

PLANTÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA – IV BIMESTRE

ACABEMOS COM A DENGUE!

I - Leitura

Um danado dum inseto
do tamanho de um risco
que não pesa nem um grama
mas de pássaro é petisco
é danado suficiente
para tornar bem doentes
cem mil homens só num trisco.

Não estou exagerando
o tal do *aedes* não sei quê
esse mosquito da dengue
é muito capaz de mais fazer:
mata gente todo dia
e provoca epidemia
mal começa aparecer.

Esse maldito bichinho
pequeno porém medonho
vem causando pesadelo
assustando nosso sonho
no Brasil já se espalhou
com sua picada matou.

Dengue no novo século?
Que coisa mais esquisita
uma doença rasteira
isso não se justifica!
Pois todo mundo já sabe
para que a dengue acabe
são tão simples as medidas.

Até crianças conhecem
como evitar a doença
imaginem os adultos
com toda sua *sabença*
ficaram feios de saber
que para dengue combater
basta ter pouca ciência.

São tão fáceis os cuidados
ninguém precisa ser doutor
se tomados diariamente
então ponhamos mãos à obra
e na curva onde o sol dobra
pisca o olho, pronto, acabou.

Os vasos contendo plantas
devem ficar bem sequinhos
tendo água dando sopa
Aedes vem e faz seu ninho
e nesse espaço vão nascer
bem depressa irão crescer
uns filhotes danadinhos.

Se tiver garrafas velhas
no chão de boca pra cima
pneus no quintal esquecidos
recolha tudo ligeiro
trabalhe o dia inteiro
o voo do inseto reprima.

Cubra suas caixas d'água
limpe muito bem seu quintal
onde houver água suja, seque
tampe as de uso normal
mas avise seu vizinho
não faça tudo sozinho
juntos evitem esse mal.

Muitos *Aedes*, mais dengue
na água se proliferam
não dê chances para eles
isso muitos já fizeram
por isso vários pagaram
muitos olhos já choraram
por isso tantos morreram.

Permaneçamos alertas
não somos tão fortes assim
pois um reles pernilongo
embora bem "pequenim"
mata um monte de gente
deixando outros doentes
se nele não pusermos fim.

II INTERPRETANDO O TEXTO

1- **Responda** as questões de acordo com o texto.

a) **Escreva** quantos versos e quantas estrofes o cordel lido possui.

b) O texto possui rimas. **Escolha** um trecho com dois versos no texto e **sublinhe** as palavras que rimam.

c) **Qual** o assunto principal desse cordel?

d) **O que** o mosquito da dengue é capaz de fazer?

e) **Escreva** conforme o texto quais cuidados podemos ter para evitar a dengue.

III LÍNGUA: REFLEXÃO E USO

01. **Observe** o verso e *responda*.

Muitos *Aedes*, mais dengue
na água **se** proliferam

01. **Qual** a classe gramatical da palavra em negrito? E **a quem** se refere?

02. **Releia** estrofe abaixo e **escreva** o que se pede.

Cubra suas caixas d'água
limpe muito bem seu quintal
onde houver água suja, seque
tampe as de uso normal
mas avise seu vizinho
não faça tudo sozinho
juntos evitem esse mal.

- a) dois substantivos: _____
b) um adjetivo: _____
c) uma palavra oxítona: _____
d) um pronome possessivo: _____
e) um pronome demonstrativo: _____
f) uma palavra paroxítona: _____
g) um advérbio de negação: _____

• **Pinte**, de verde, os verbos que estão no modo imperativo.

03. **Observe** os versos e as palavras destacadas.

“Esse mosquito da dengue
é muito capaz de mais fazer:
mata gente todo dia
e provoca epidemia”

3.1. Em qual tempo verbal se encontram os verbos destacados?

3.2. **Reescreva** os versos acima nos tempos pedidos abaixo:

- Futuro

- Pretérito

3.3. **Sublinhe**, na estrofe acima, de azul, um pronome demonstrativo e, de vermelho, um advérbio de intensidade.

04. **Circule**, na estrofe abaixo, um artigo definido e um indefinido e os substantivos que os acompanham.

Dengue no novo século?
Que coisa mais esquisita
uma doença rasteira
isso não se justifica!
Pois todo mundo já sabe
para que a dengue acabe
são tão simples as medidas.

Faça sua tarefa com atenção e capriche na letra!